

GESTÃO ESTRATÉGICA E AGENDA 2030 DA ONU: CONTRIBUIÇÕES DA DISAI E PARCERIAS PARA A EXTENSÃO NO CEFET-RJ

Aline Guimarães Monteiro Trigo¹

Claudia Fragelli²

Valéria Pereira³

Úrsula Maruyama⁴

¹ Doutora em Planejamento Energético e Ambiental, professora de Gestão Ambiental e responsável pela Disai no Cefet-RJ

² Doutora em Psicossociologia de Comunidade e Ecologia Social, professora de Gestão em Turismo no Cefet-RJ

³ Doutorado em Química de Produtos Naturais, professora de Química no Cefet-RJ

⁴ Doutora em Ciência da Informação, professora de Administração no Cefet-RJ

RESUMO: A Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional (Disai) foi criada no Cefet-RJ em 2017 com a finalidade de estabelecer parâmetros institucionais de sustentabilidade ambiental e articular com a comunidade suas ações. Desde a sua criação, esse órgão manteve parceria com a Extensão, buscando, por meio de diferentes projetos, associar à melhoria de gestão, o monitoramento de ações e transparência à comunidade. Dessa forma, o presente trabalho objetiva destacar importantes contribuições do portfólio da Disai e seus parceiros com enfoque nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Como método, adotou-se o Estudo Múltiplo de Casos a partir de observação participante. Os resultados obtidos mostram que há potencial para ser espelhado em iniciativas de extensão por toda Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

Palavras-chave: Sustentabilidade Ambiental, Agenda 2030, Portfólio de projetos, Cefet-RJ, Disai.

ABSTRACT:

ABSTRACT: The Division of Strategy for Institutional Environmental Sustainability (Disai) was created in 2017 at Cefet-RJ with the purpose of establishing institutional parameters for environmental sustainability and coordinating its actions with the community. Since its creation, it has maintained a partnership with Extension, seeking, through different projects, to associate management, monitoring of actions, bringing improvements and transparency to community. Thus, this work aims to highlight important contributions of Disai portfolio and its partners focusing on UN Sustainable Development Goals. Multiple Case Study method was based on participant observation. Results show that there is potential to be mirrored in extension initiatives throughout the Federal Network of Professional Scientific and Technological Education.

Keywords: Environmental Sustainability, Agenda 2030, Project portfolio, Cefet-RJ, Disai.

INTRODUÇÃO

Vivemos atualmente sob o Antropoceno, período em que os seres humanos têm gerado impactos na natureza correspondentes a uma força geológica capaz de modificar os parâmetros biofísicos do planeta, afetando sua sustentabilidade (Maruyama et al, 2021).

No Brasil, o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) fez com que os órgãos aumentassem o interesse em manter um projeto sustentável e nos últimos anos, agregou organizações ao programa

de responsabilidade socioambiental, fazendo com que mais pessoas repensassem sobre o consumo de materiais e a reduzir ou reciclar antes de adquirir um novo produto (Mariano et al, 2021).

Segundo Maruyama et al (2022) com a necessidade de se desenvolver uma consciência coletiva, percebe-se que as Instituições de Ensino Superior (IES) têm um papel relevante no despertar dessa consciência ambiental e formação de um pensamento crítico por parte de todos os atores da comunidade acadêmica a fim de propiciar um ambiente adequado à disseminação de uma realidade responsável e sustentável.

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet-RJ) é uma instituição da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, num sistema multicampi no estado do Rio de Janeiro. Em outubro de 2017, foi criada a Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional (Disai), que está vinculada à Diretoria de Gestão Estratégica (Diges) e tem por objetivo transformar ideias em ações referentes à gestão e educação ambiental, desenvolvendo em cada indivíduo da comunidade a percepção socioambiental, que envolva aspectos científicos, legais, ecológicos, econômicos, políticos, culturais e éticos.

Dessa forma, este trabalho pretende apresentar as principais iniciativas da Disai e a Extensão, com enfoque na Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a partir de suas parcerias com docentes e discentes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerando que o incontornável enfrentamento dessa polícrise demanda compreender, a pactuação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 se configura em um caminho estratégico para a implementação das transformações necessárias para que pessoas e coletividades vivam com mais qualidade no século XXI (Fragelli et al, 2021). Ao mesmo tempo, ela representa o amadurecimento de diversas ações que foram desenvolvidas ao longo das últimas décadas por parte de instituições do mundo todo (Cabral & Gehre, 2020).

Nesse contexto, a educação é reconhecida como a chave para mudar o comportamento humano. Apresentar o conteúdo de forma contextualizada permite um processo de ensino-aprendizagem mais coerente, abrangente e, portanto, significativo para os alunos (Maruyama et al, 2021).

Um dos importantes resultados do trabalho desenvolvido pela Disai e pelo Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional (COSAI) é a Política de Sustentabilidade Ambiental Institucional, que surge para orientar ações sustentáveis nos campi do Cefet/RJ, promovendo uma gestão ambiental integrada, adotando padrões sustentáveis de produ-

ção e consumo e estimulando a educação ambiental (Trigo et al, 2017).

Além disso, o Plano de Gestão de Logística Sustentável é estabelecido no Cefet-RJ como um dos marcos que estabeleceriam a estrutura normativa institucional em prol de uma cultura institucional mais ambientalmente sustentável (Zeitoun et al, 2019; Cefet-RJ, 2022).

RESULTADOS E ANÁLISES

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a partir de seus 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo (ONU, 2025):

- Objetivo 1. *Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;*
- Objetivo 2. *Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;*
- Objetivo 3. *Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;*
- Objetivo 4. *Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;*
- Objetivo 5. *Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;*
- Objetivo 6. *Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;*
- Objetivo 7. *Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;*
- Objetivo 8. *Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;*
- Objetivo 9. *Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;*
- Objetivo 10. *Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;*
- Objetivo 11. *Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;*
- Objetivo 12. *Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;*
- Objetivo 13. *Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;*
- Objetivo 14. *Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;*
- Objetivo 15. *Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;*
- Objetivo 16. *Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento; sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e cons-*

truir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

• Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

A partir da proposição de uma agenda ambien-

tal institucional, foram estabelecidas diversas ações de extensão no Cefet-RJ que pudessem ser aplicadas não somente na instituição, mas desenvolvidas colaborativamente com a comunidade com enfoque nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme analisados em projetos de extensão a seguir.

Quadro 1 – Projetos de Extensão vinculado à Disai ou parceiros desde sua criação

PROJETO	ANO	OBJETIVO	ODS
Criação de uma Agenda Ambiental no Cefet-RJ	2018	<i>colaborar para a implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública A3P</i>	ODS 16, ODS 17
Painel de Sustentabilidade no Cefet-RJ	2018	<i>blog - de sustentabilidade ambiental para a promoção e divulgação socioambiental</i>	ODS 11, ODS 13
Menos Plástico é Mais	2018	<i>relação com o plástico através de ações de cunho pedagógico, coletas seletivas, mutirões de limpeza nas praias do RJ</i>	ODS 12, ODS 14
Telha ecológica: do planejamento a instalação no campus Maracanã	2018	<i>telhas ecológicas feitas com caixas de leite, a partir do reaproveitamento das mesmas, de forma artesanal com material reciclável</i>	ODS 12, ODS 7
Seja um ECO-AMIGO: Coleta e reciclagem de instrumentos de escrita	2019	<i>iniciativa de responsabilidade socioambiental de coleta e reciclagem de instrumentos de escrita não utilizados</i>	ODS 12
Tudo Junto e Misturado	2020	<i>onde recebe e destina diversos resíduos sólidos à cooperativas e ONGs</i>	ODS 12, ODS 15
Recicla Rio de Janeiro: Aplicativo que leva a coleta seletiva à sua casa	2021	<i>desenvolver um aplicativo de orientação e localização das cooperativas existentes na cidade do Rio de Janeiro</i>	ODS 11, ODS 12
Agenda sustentável: comprometimento com os ODS	2021	<i>divulgar os ODS junto à comunidade e alinhá-los às condutas e ações locais</i>	ODS 11, ODS 16, ODS 17
Ouitê Ybirá	2021	<i>foco na importância das árvores e sua relação com as mudanças climáticas</i>	ODS 13, ODS 15
Alimentação sustentável: conhecendo e localizando os estabelecimentos comerciais locais	2022	<i>levantar e apresentar à sociedade os diversos estabelecimentos comerciais que ofertam refeições sustentáveis no entorno Cefet-RJ</i>	ODS 3, ODS 11
Mutirão solidário de tampas plásticas: colete, limpe e separe	2022	<i>gerenciamento de tampas, que deve iniciar na seleção, passando pela limpeza e separação de tampas para entrega RioEcoPets</i>	ODS 11, ODS 12
Em busca dos ODS: esforços internos e externos ao Cefet-RJ	2023	<i>identificar e analisar os ODS que estão alinhados a atividades e práticas educacionais sustentáveis</i>	ODS 4, ODS 12, ODS 17
Meninas Maker: o aprender fazendo para meninas no Cefet-RJ	2023	<i>introduzir as boas práticas do Laboratório Maker Itaguaí para a comunidade local, com protagonismo feminino estudantil</i>	ODS 4, ODS 5, ODS 9
Maquiagem Reciclada: empoderamento feminino, economia criativa e sustentabilidade	2023	<i>Economia criativa, circular e solidária: coleta de maquiagem com data de validade vencida para utilização na criação de artesanato e pinturas em tela</i>	ODS 5, ODS 8, ODS 10, ODS 12
Cefet-RJ em busca do SELO ODS 2024	2024	<i>Iniciativas institucionais conjuntas a fim do CEFET-RJ estar apto ao Selo ODS 2024</i>	Todos ODS

Fonte: Elaboração própria

Um dos primeiros projetos de extensão associados à Disai foi a criação de uma Agenda Ambien-

tal no Cefet-RJ (Figura 1) com o propósito de obter a certificação A3P (Figura 2).

Figura 1: Criação de uma Agenda Ambiental no Cefet-RJ



Fonte: Acervo dos autores

Para tanto, diversas iniciativas de infraestrutura (investimento em coleta seletiva com recipientes personalizados para atrair o público), práticas administrativas (compras públicas sustentáveis), de in-

formação (utilização de Qrcode para informar sobre flora institucional) e extensão (Projeto ECO Amigo – doação de materiais de escrita) foram integradas à rotina da comunidade (ODS 17).

Figura 2 – Primeiro certificado do Cefet-RJ no Programa A3P



Fonte: Acervo dos autores

O consumo consciente (ODS 12), foi um dos tópicos relacionados em projetos extensionistas, não só pelo estímulo a uma economia circu-

lar com a doação de produtos, como também o combate ao desperdício de água, ODS 14 (Trigo et al, 2018).

Figura 3 – Iniciativas de coleta para doações e combate ao desperdício de água

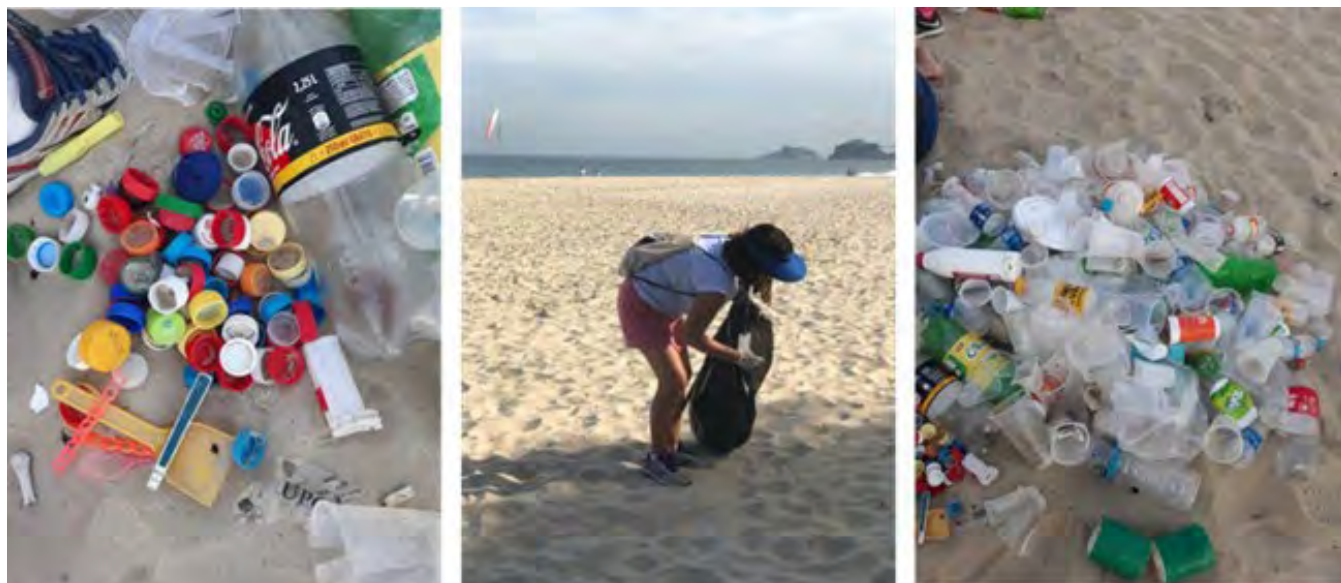


Fonte: Acervo dos autores

Outro projeto de destaque refere-se ao lixo no mar como um dos problemas graves que tem afetado o meio ambiente. Conforme relatos no YouTube

por Pereira (2023) que desenvolveu o projeto 'Menos plástico é mais' (Figura 4) com a coleta em praias do Rio de Janeiro, apresentado por Silva et al (2019).

Figura 4 – Projeto 'Menos plásticos, é mais'



Fonte: Acervo dos autores

Observou-se um maior engajamento por parte de alunos e servidores em participar das atividades extensionistas propostas, como exemplo, auxiliar a

causa animal, promovendo a castração de cães e gatos abandonados ou em situação de rua ou Projeto Oitê Ibyra no replante de árvores.

Figura 5 – Projeto Oitê Ibyra (mãe árvore)



Fonte: Acervo dos autores

O projeto foi criado em 2020, porém devido à pandemia de Covid-19 somente pode atuar na prática a partir de 2022. Durante os anos de 2020 a 2022, como o projeto não ser desenvolvido com ações práticas, foram realizados diversos estudos teóricos que deram origem a dois produtos educacionais: (1) Mapeamento das regiões ausentes de vegetação em determinadas áreas do RJ, a saber: Bangu, Grande Tijuca, Maracanã e (2) catálogo com estudo das espécies nativas e suas características mais adequa-

das para plantio em regiões do Rio de Janeiro, de acordo com suas especificidades.

Em relação ao plantio de mudas de árvores em áreas devastadas ou ausentes de vegetação, o projeto já realizou um plantio de 5 mudas de árvores dentro das áreas da instituição (Cefet-RJ), além do plantio de 30 mudas de árvores nativas no Parque da Mata Atlântica Frei Velloso (Catalão), localizado no *Campus* da Ilha da Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Figura 6 – Projeto de Coleta Seletiva para Rio Eco Pets



Fonte: Acervo dos autores

Essa iniciativa contou com a parceria da organização Rio Eco Pets (Figura 6), para onde as tampas plásticas coletadas são encaminhadas para posterior recicla-

gem. O projeto, já com dois anos de atuação, conseguiu coletar mais de uma tonelada recolhida de tampas plásticas e 23 animais castrados (Trigo et al, 2021).

Figura 7 – Projeto Maquiagem Reciclada



Fonte: Acervo dos autores

Maruyama et al (2024) revela as possibilidades sobre as relações entre a educação maker (ODS 4) voltada à economia criativa e à inovação sustentável. Assim, o projeto 'Meninas maker', coloca em pauta o protagonismo estudantil e empoderamento feminino (ODS 5), apresentando uma abordagem inovadora de ensino-aprendizagem que poderá ser associada à sustentabilidade. Além disso, o Projeto Maquiagem Reciclada (Figura 7) apresentou uma proposta para engajar o público feminino para coleta de maquiagem vencida para realizar workshops de arte com a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho apresentou as principais iniciativas da Disai e a Extensão, com enfoque na Agenda 2030 a partir de suas parcerias com docentes e discentes. Uma das limitações na realização de projetos extensionistas está relacionada ao seu tempo de execução e à motivação discente para acompanhar o projeto.

Embora o projeto Ubuntu (ODS 1 e ODS 2) tenha apresentado uma proposta relevante de contribuição ao combate à fome, a partir da otimização do processo de doação de alimentos na composição de um aplicativo, esse projeto não foi finalizado pelo estudante e, por isso, optamos por não relacionar junto com os demais.

Por outro lado, a participação engajada de estudantes comprometidos nos demais projetos extensionistas, nos indica que é necessário perseverar e continuar a jornada da conscientização ambiental associando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de forma integrada e contínua.

REFERÊNCIAS

CABRAL, R.; GEHRE, T. **Guia Agenda 2030: integrando ODS, educação e sociedade**. São Paulo: Lucas Fúrio Melara, 2020.

CEFET-RJ. Sustentabilidade. Disponível em: <http://www.cefet-rj.br/index.php/sustentabilidade> Acesso em 27 Fev. 2022.

FRAGELLI, C.; LIMA, M.A.G.; FERREIRA, G.F.; OLIVEIRA, E.; SOUZA, N.N.S. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e turismo: inspirações para a cocriação de projetos de educação para o empreendedorismo na Década da Ação. **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**, v. 13, p. 17-28, 2021.

MARIANO, D.; TRIGO, A.; MARUYAMA, U. Sustentabilidade em prédios e obras públicas: análise em uma instituição de ensino superior. **Revista Internacional de Ciências**, v. 11, p. 25-41, 2021.

MARUYAMA, U.; RANGEL, R.; OLIVEIRA, R.; TRIGO, A. Economia criativa sustentável na sociedade em rede. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 10, p. 68-95, 2024

MARUYAMA, U.; TRIGO, A.; TRIGO, J. A. Governança ambiental: transparência e efetividade de práticas sustentáveis em IES. **LIINC em Revista**, v. 18, p. e5922, 2022.

MARUYAMA, U.; ISSBERNER, L.; RIOS, P. Nurturing the Seeds of Sustainability Education: Information Regime in Brazilian Public HEI. **Revista Administração: Ensino e Pesquisa** (RAEP), v. 22, p. 294-333, 2021.

ONU. **Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Organizações das Nações Unidas. Acesso em 29/01/2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

PEREIRA; V. **Lixo no mar e seus impactos na sustentabilidade dos oceanos**. In: SPERLE, M.; SILVA, G.C.; PEREIRA, V. MARÉ TUDO. Ano I Edição 02, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LxVvm9tI6Og>

SILVA, G. C.; PEREIRA, V.; TRIGO, A.; CUNHA, M.; MARUYAMA, U. **Cultura da Sustentabilidade Ambiental no Cefet/RJ: Projeto Menos Plástico é Mais**. In: II Simpósio de Engenharia, Gestão e Inovação, 2019, Águas de Lindóia - SP. Anais do Simpósio de Engenharia, Gestão e Inovação. São Paulo: Even3, 2019.

TRIGO, A.; MARUYAMA, U.; FRAGOSO, L.; ALMEIDA, P.; FONSECA, A.; TRIGO, M. I. Ações extensionistas de coleta seletiva em prol do meio ambiente e dos animais. **Revista Conexão UEPG**, v. 17, p. 1-14, 2021.

TRIGO, A.; SATTAMINI, B.; MARIANO, D.; MACAU, G.; FIGUEIREDO, C.; MARUYAMA, U. **Consumo consciente de água em uma Instituição de Ensino Superior**. In: IV CIEEMAT - Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia, 2018, Angra dos Reis, 2018.

TRIGO, A.; TRIGO, J. A.; MARUYAMA, U. Gestão Pública Sustentável: Modelo de Gestão na Administração Pública Federal. **Tecnologia & Cultura**, v. 30, p. 35-43, 2017.

ZEITONE, B.; TRIGO, J. A.; TRIGO, A.; MARUYAMA, U. Práticas sustentáveis: adoção de cultura institucional em IES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 13, p. 150, 2019.